



## Linfadenopatia após vacina para COVID-19: primeiro relato no Brasil

Joshua Araújo Viana<sup>1,2</sup>, Eduardo Kaiser Ururahy Nunes Fonseca<sup>1,2</sup>,  
Márcio Valente Yamada Sawamura<sup>1,2</sup>

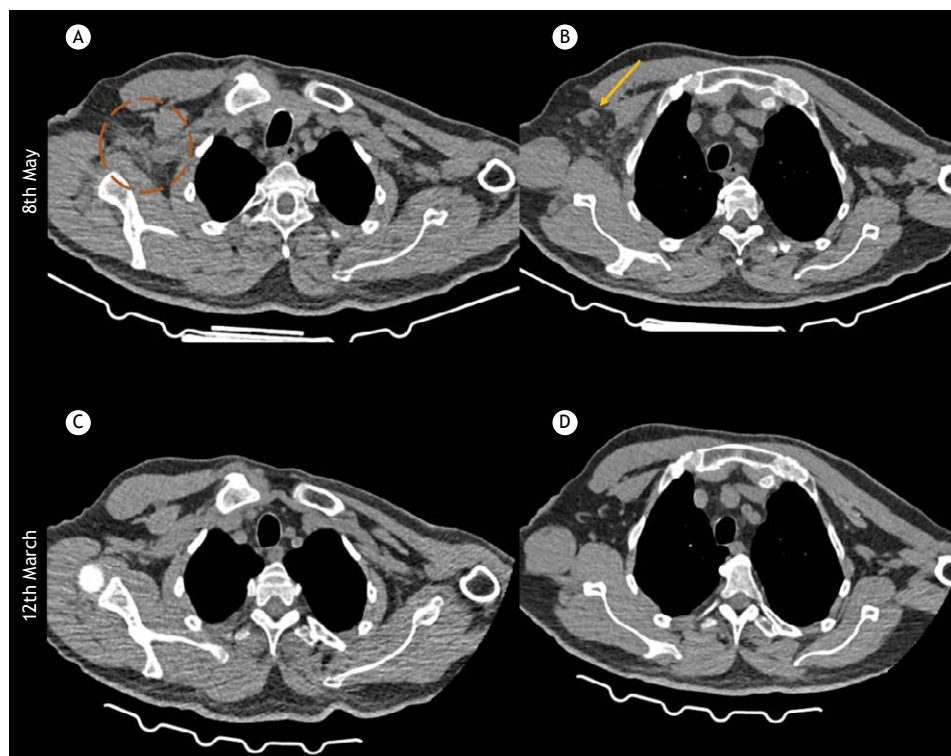
Um homem de 50 anos de idade com déficit neurológico prévio apresentou febre, desconforto axilar no membro superior direito e episódio convulsivo 24 horas após a aplicação da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 no braço direito. Ele foi submetido a tomografia computadorizada de tórax (Figuras 1. A e B) no mesmo dia, que evidenciou uma densificação de gordura axilar associada a linfonodomegalia.

A linfadenopatia foi um dos efeitos adversos mais frequentes relatados após a vacinação com as vacinas Pfizer-BioNTech e Moderna para COVID-19, e seus achados de imagem são bem descritos.<sup>(1-3)</sup>

A comunidade médica brasileira pode ter pouca familiaridade com esses achados, uma vez que a

vacina Pfizer foi introduzida no país apenas no início de maio.

Tais achados podem ser preocupantes se forem mal interpretados como suspeitos, principalmente em pacientes oncológicos.<sup>(1-3)</sup> Os médicos devem estar cientes da possibilidade de ocorrência da linfadenopatia e questionar os pacientes sobre sua vacinação recente. Em alguns casos, como o paciente em questão (Figuras 1. C e D), comparações com outros exames de imagem recentes podem auxiliar na distinção de linfonodos axilares metastáticos ou reativos. Além disso, estudos recentes reforçam que a linfadenopatia é mais comumente descrita no mesmo lado em que a vacina foi aplicada, fato que pode ser uma pista para o diagnóstico.<sup>(1-3)</sup>



**Figura 1.** A e B - TC axial horas após a vacina, mostrando linfonodos aumentados (seta) associados a uma densificação regional de gordura (círculo) na região axilar ipsilateral do local da injeção; C e D - TC anterior do mesmo paciente, aproximadamente 60 dias antes da vacinação, mostrando pequenos linfonodos axilares com hilo gorduroso preservado.

### REFERÊNCIAS

1. Özütemiz C, Krystosek LA, Church AL, Chauhan A, Ellermann JM, Domingo-Musibay E et al. Lymphadenopathy in COVID-19 Vaccine Recipients: Diagnostic Dilemma in Oncology Patients. *Radiology*. Jul 2021; 300(1):E296-E300. <https://doi.org/10.1148/radiol.2021210275>.
2. Eshet Y, Tau N, Alhoubani Y, Kanana N, Domachevsky L, Eifer M. Prevalence of Increased FDG PET/CT Axillary Lymph Node Uptake Beyond 6 Weeks after mRNA COVID-19 Vaccination. *Radiology*. 27 Apr 2021;210886. <https://doi.org/10.1148/radiol.2021210886>.
3. Becker AS, Perez-Johnston R, Chikarmane SA, Chen MM, El Homsi M, Feigin KN et al. Multidisciplinary Recommendations Regarding Post-Vaccine Adenopathy and Radiologic Imaging: Radiology Scientific Expert Panel. *Radiology*. 24 Feb 2021; 210436. <https://doi.org/10.1148/radiol.2021210436>.

1. Instituto de Radiologia - InRad - Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil.  
2. Instituto do Coração - InCor - Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil.